

MINISTERIO DO TRABALHO, EMPREGO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA JOVENS COM MAIS E MELHOR TRABALHO

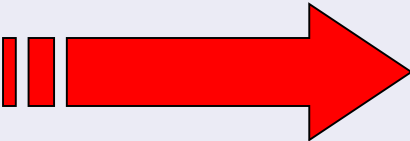

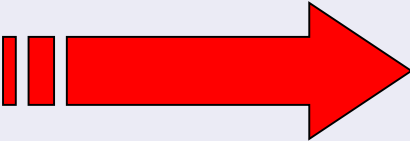
MAIO DE 2008



MINISTERIO *de*
TRABAJO
EMPLEO y SEGURIDAD SOCIAL

Secretaria de Empleo

Situação trabalhista e social de 2003 em relação a 2007

		2003	2007
■ Desocupação		21,%	7,3%
■ Pobreza		54,0%	16,3%
■ Indigência		26,3%	8,7%

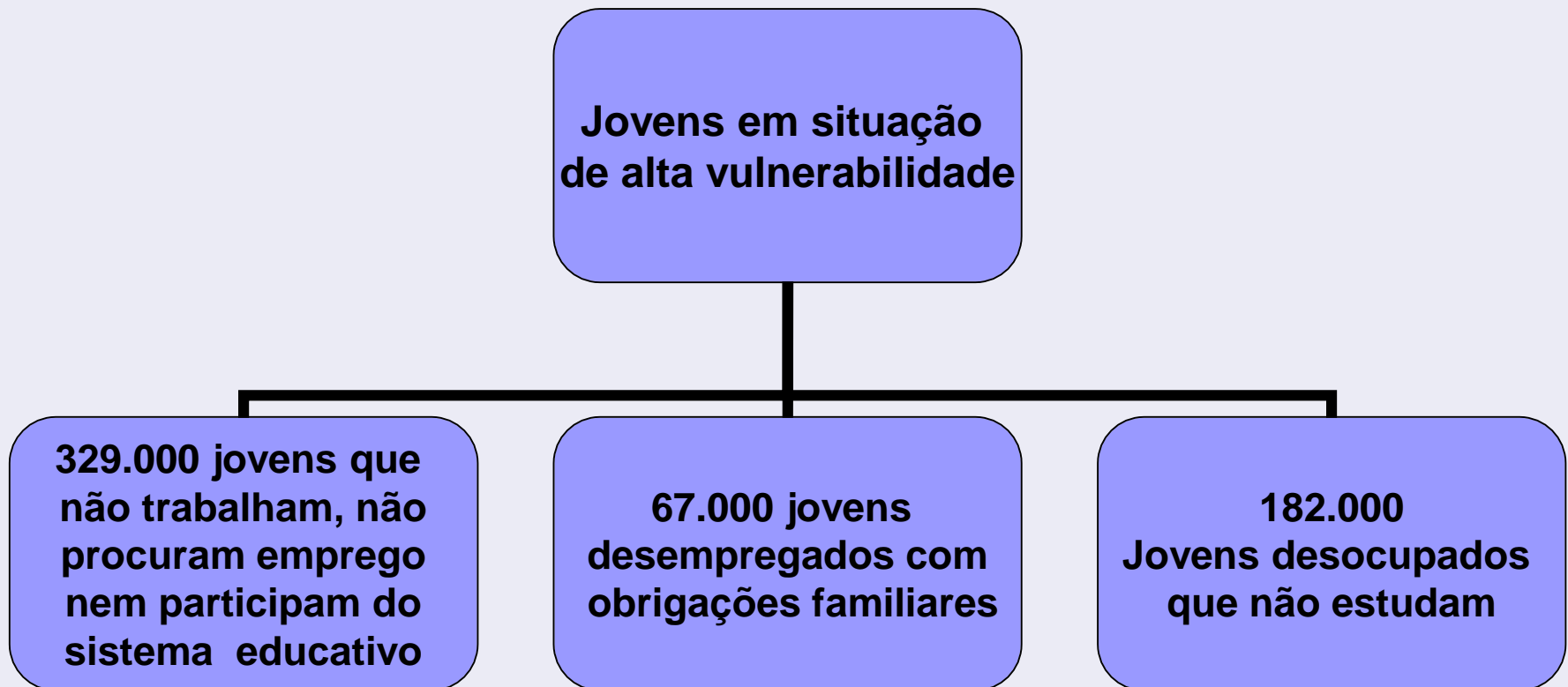


Foram criados milhares de postos de trabalho.

No entanto, o desemprego juvenil continua sendo um problema. A taxa de desemprego juvenil é o triplo da média da população economicamente ativa.

Os grupos mais afetados

Segundo dados da EPH, podem ser identificados três grupos de jovens que constituem uma prioridade para as políticas públicas:



População-alvo

- Jovens de 18 a 24 anos de idade:
 - Desocupados
 - Com educação básica incompleta (primária ou secundária)
 - Com pouca ou nenhuma experiência trabalhista
 - Pertencentes a lares em situação de vulnerabilidade social

Por que uma política específica para jovens

- São os mais afetados pelo desemprego.
- Representam 44% dos desempregados.
- A taxa de desemprego para as pessoas entre os 15 e 24 anos é 3 vezes e meia maior que a taxa média da PEA.

Algumas características

- 42,8% dos jovens desocupados provêm de 20% dos lares com menos recursos.
- A taxa de desemprego é mais alta entre as jovens (30,1%) do que entre os jovens (21,3%).
- O tempo de procura de emprego dos jovens não é maior que o dos adultos, mas os jovens apresentam uma dinâmica maior no trânsito do emprego para o desemprego e maior precariedade trabalhista.

Algumas características

- Mais de 70% dos jovens que procuram trabalho tiveram um emprego antes.
- 62,2% dos jovens entre 18 e 24 anos trabalham em empregos precários ou não registrados.
- Cerca de 40% dos jovens desempregados não iniciaram ou não completaram a educação secundária. Por isso, não têm qualificações adequadas para inserir-se em empregos decentes.

Plano Mais e Melhor Trabalho:

Política de Emprego para Jovens

- Financiar o desenvolvimento de planos de capacitação e de conclusão da educação para melhorar a empregabilidade.
- Promover a inserção nos contextos locais e nos setores mais dinâmicos, fortalecendo a vinculação com o mundo empresarial.

Idéias motrizes

- Buscar a **inclusão** social e trabalhista pela articulação entre educação e trabalho.
- Promover processos de definição de um projeto formativo-ocupacional que implique a **orientação, o acompanhamento e a tutoria** nas diversas etapas do Programa.
- A **articulação** inter/intrainstitucional entre os diferentes níveis de governo, o setor privado, os sindicatos e a sociedade civil.

Objetivo principal do Programa Jovens com Mais e Melhor Trabalho

Gerar oportunidades de inclusão social e trabalhista para os jovens de ambos os sexos por meio de ações que, de maneira integrada, constituam uma trajetória de inserção no mercado de trabalho:

- recuperar a idéia de um projeto de vida baseado na formação e no trabalho;
- concluir seus estudos obrigatórios;
- formar-se em uma profissão;
- realizar práticas qualificadoras em ambientes reais de trabalho;
- iniciar um empreendimento produtivo de maneira independente ou associativa;
- inserir-se em um emprego, oferecendo benefícios econômicos às pequenas e médias empresas que contratem jovens.

O Programa terá um esquema de bolsas de estudo e incentivos econômicos.

Metas

- Para os próximos 5 anos (2008-2013), o Programa se propõe alcançar a pelo menos **300.000 jovens**.
 - Promovendo a certificação dos estudos.
 - Oferecendo formação profissional.
 - Desenvolvendo novos microempreendimentos produtivos.
 - Gerando práticas qualificadoras.
 - Facilitando a inserção trabalhista.

Estratégia de intervenção

Articulação dos seguintes recursos:

- **Rede de Serviços de Emprego**: integrada por 250 Escritórios Municipais de Emprego que oferecem ferramentas para a implementação de políticas de capacitação e emprego a grupos populacionais de dinâmica especial em aprendizagens.
- **Rede de Instituições de Formação Continuada**: constituída por mais de 400 centros de formação, que dispõem de ofertas pertinentes e de qualidade e outras instituições de formação existentes em cada Município.
- **Áreas Provinciais e Municipais da Juventude**: incorporando cada um destes organismos nas diferentes etapas do Programa, promovendo a inclusão em seu trabalho cotidiano das dimensões de formação e emprego.
- **Instituições vinculadas ao mundo do trabalho**, definindo com as empresas, sindicatos e outras entidades do território:
 - **Projetos de formação no trabalho** (práticas qualificadoras), ou a **integração** em sua cadeia de fornecedores com os empreendimentos produtivos gerados ou
 - **Postos de trabalho genuínos**